

O Compromisso com a Ciência Aberta e a Formação de Pesquisadores

Commitment to Open Science and Researcher Training

Luís Henrique da Silva Costa¹; João Mário Lima de Sá²; Joelina da Silvia Miranda³; Joselia C. Lima Veras⁴

¹Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras São Luís-MA
Psi.luishenrique@gmail.com

²Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras São Luís-MA
joamariolima@cedigma.com.br

³Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras São Luís-MA
jsilviamiranda@yahoo.com.br

⁴Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras São Luís-MA
joseliaveraspsi@gmail.com

Submissão:

10/02/2025

Aprovado:

19/02/2025

ISSN: 3085-7163

DOI:

<https://doi.org/10.5281/zenodo.14903222>



O progresso do conhecimento científico depende de um compromisso coletivo com a transparência, a colaboração e a ampla disseminação de descobertas. Nesse contexto, a Ciência Aberta emerge como um paradigma essencial para democratizar o acesso à informação, permitindo que pesquisadores de diferentes partes do mundo compartilhem seus achados e contribuam para avanços significativos em diversas áreas do saber (Araujo *et al.*, 2021). Essa abordagem não apenas fortalece a credibilidade acadêmica, mas também promove uma sociedade mais bem informada e capacitada para enfrentar desafios contemporâneos (Pinheiro *et al.*, 2014).

A crescente exigência por publicações em periódicos de qualidade reflete a necessidade de maior engajamento das instituições de ensino superior na formação de pesquisadores aptos a produzir conhecimento relevante (Guimaraes, 2014). Incentivar docentes e discentes a publicarem regularmente não apenas contribui para a consolidação da produção acadêmica nacional, mas também amplia o impacto das pesquisas desenvolvidas no Brasil, inserindo-as em um cenário global cada vez mais interconectado (Maciel, 2015).

Entretanto, a formação de novos pesquisadores não deve se restringir apenas às salas de aula ou aos laboratórios. É fundamental que as instituições acadêmicas incentivem a iniciação científica desde os

primeiros estágios da graduação, criando ambientes propícios à investigação e ao pensamento crítico (Velho, 2007). A oferta de orientação qualificada e o fortalecimento de programas de pós-graduação são medidas indispensáveis para garantir a continuidade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas no país.

A publicação científica deve ser compreendida como um processo dinâmico e acessível, no qual a revisão por pares, a transparência dos dados e a ampla difusão dos resultados sejam prioridades (Castioni, 2016). Nesse sentido, os periódicos acadêmicos desempenham um papel crucial ao promoverem um espaço de discussão e validação do conhecimento produzido, garantindo a credibilidade e a relevância das pesquisas publicadas (Zanella, 2004).

Diante desses desafios, é imperativo que as universidades e centros de pesquisa incentivem a cultura da escrita acadêmica, fomentando o desenvolvimento de habilidades que permitam aos pesquisadores comunicar seus resultados de maneira clara e objetiva. A capacitação contínua, aliada a políticas institucionais que valorizem a produção intelectual, é essencial para a construção de um ecossistema acadêmico mais robusto e impactante.

O Periodico Cedigma reafirma seu compromisso com a Ciência Aberta e convida pesquisadores a submeterem seus trabalhos, contribuindo para a expansão do conhecimento e para a formação de uma comunidade

acadêmica cada vez mais engajada. O futuro da pesquisa científica depende do esforço conjunto de instituições, docentes e discentes na busca por um ambiente acadêmico mais colaborativo, acessível e inovador.

REFERENCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira et al. Ciência aberta na perspectiva de especialistas brasileiros: proposta de taxonomia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 26, p. 1-27, 2021.

CASTIONI, Remi. Formação de pesquisadores em educação no Brasil, o papel das agências ea educação básica. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 24, n. 90, p. 199-224, 2016.

GUIMARAES, Maria Cristina Soares. Ciência aberta e livre acesso à informação científica: tão longe, tão perto. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 8, n. 2, 2014.

MACIEL, Maria Lúcia; ABDO, Alexandre Hannud; ALBAGLI, Sarita. Ciência aberta, questões abertas. 2015.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro et al. Do acesso livre à ciência aberta: conceitos e implicações na comunicação científica. 2014.

VELHO, Léa. O papel da formação de pesquisadores no sistema de inovação. **Ciência e cultura**, v. 59, n. 4, p. 23-28, 2007.

ZANELLA, Andréa Vieira. Atividade criadora, produção de conhecimentos e formação de pesquisadores: algumas reflexões. **Psicologia & Sociedade**, v. 16, p. 135-145, 2004.